

A PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DO ASSENTAMENTO ANTÔNIO CONSELHEIRO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA – MT.

Antonio Mairton B. Azevedo¹

Alex Jorge da Silva

Luciana Almeida de Matos

Milton César N. de Oliveira

Vanderley V. Cusni

Orientadora: Prof^a. MS. Lisanil da Conceição P. Pereira.²

INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu no interior da disciplina Geografia Agrária através de leituras e debates em sala e um estudo a campo realizado no município de Tangará da Serra – MT. O município de Tangará da Serra – MT surgiu em 1960, através da empresa SITA (Sociedade Imobiliária Tupã para Agricultura), tendo como objetivo a implantação de um pólo de agrícola, utilizando-se da fertilidade do solo e clima favorável à agricultura. O nome Tangará é devido à existência em grande quantidade deste pássaro no município, que está localizado na região médio norte de Mato Grosso, a duzentos e trinta quilômetros da capital Cuiabá, cidade com características peculiares ao agro-negócio Mato-grossense, apresentando na sua estrutura fundiária, pequenas propriedades rurais e grandes propriedades. A expansão agrícola desenvolvida pelo agro-negócio no município causa desigualdades sociais e econômicas, pela modernização agrícola, e a formação de grandes latifúndios, entre outros, nessa perspectiva temos o objetivo, verificar a situação econômica do assentamento Antônio Conselheiro no município de Tangará da Serra - MT, tendo em vista as dificuldades que os pequenos produtores familiares enfrentam desde o financiamento até o escoamento da produção, não tendo capital para investir na aquisição de equipamentos para aumentar a sua produção, diferente das grandes propriedades que predominam culturas mecanizadas e um número reduzido de mão – de – obra na produção, expulsando os trabalhadores do campo, já nas pequenas propriedades, há produção de diversas culturas produzidas com o trabalho familiar, proporcionando, assim, o retorno das famílias para o campo gerando emprego e renda e o sustento da família através da pequena propriedade. O problema da estrutura fundiária está justamente na excessiva concentração da terra em mãos de uma minoria de proprietário. Isso se torna mais grave se considerarmos que essas terras também são as mais férteis e são ocupadas por cultivos de gêneros destinados as exportações ou

1-Acadêmicos do V semestre do curso de geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Cáceres-MT.

2-Doutoranda em geografia, Pós – Graduação em geografia UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP, professora da UNEMAT, Campus de Cáceres-MT.

pecuária extensiva, situações observadas “in locu” no município de Tangará da Serra – MT. O município tem um alto nível produtivo, isto possibilita o aumento dos movimentos sociais de luta pela terra. Conforme afirma Gomes (1991, p.37) “Com o surgimento da propriedade particular dos meios de produção aprofundam-se as desigualdades sociais em função das diferenças patrimoniais, conduzindo à formação da hierarquia de classe: dominadores e dominados...”.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida no município de Tangará da Serra – MT, através de uma aula á campo, onde foram feitas visitas e entrevistas com os grandes, médios e pequenos proprietários rurais sendo o objeto do trabalho os agricultores do assentamento Antonio Conselheiro do movimento dos trabalhadores rurais sem terra.

RESULTADO

De acordo com dados extraídos do Censo Agropecuário do IBGE (2005) as pequenas propriedades rurais produzem para o povo brasileiro: 72% leite, 78% feijão, 85% banana, 93% mandioca, 74% batata, 55% milho, 76% tomate, 60%, mamão, 39% arroz e 46% de animais de grande porte, 86% de animais de médio porte, 85% animais de pequeno porte e aves. Mas os pequenos agricultores enfrentam algumas dificuldades em manter suas atividades agrícolas, mesmo tendo o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que apóia financeiramente os pequenos produtores rurais, porque o problema está na política monetário que elevam as taxas de juros dificultando o pagamento das dívidas contraídas, anteriormente, pelos pequenos produtores, a falta de infra-estrutura que dificulta o escoamento da produção, à existência dos atravessadores que se utilizam da inexistência dos meios de transportes nas pequenas propriedades para o escoamento da produção agrícola, ao contrário das grandes propriedades que conseguem o crédito e o apoio para ampliarem a produção de monoculturas para a exportação, intensificando o uso de máquinas e implementos agrícolas, insumos químicos (adubo fertilizantes, inseticidas e sementes selecionadas), entre outros poluindo o meio ambiente.

CONCLUSÃO

As pequenas propriedades, baseada na agricultura familiares apresentam-se como um modelo ideal para a produção, porque são as pequenas propriedades rurais, que garantem o fornecimento de gêneros alimentícios no mercado interno, gerando emprego e renda no campo diferente das grandes propriedades, que só produzem para exportação. Conforme afirma Damiani (2001, p.70) “A produção capitalista não tem por finalidade a satisfação das necessidades humanas, mas a valorização do capital. A necessidade aparece no mercado somente sob forma de demanda solvável (vinculada ao poder aquisitivo do comprador)...”.

BIBLIOGRAFIA

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. 5º Ed. São Paulo. Contexto, 2001.

GOMES, Horieste. **A produção do espaço no capitalismo**. 2ªEd. São Paulo. Contexto, 1991.

FERREIRA, João Carlos. **Mato Grosso e seus municípios**. Cuiabá. Buriti, 2001.

< <http://www.ibge.gov.com.br/htm> > Acesso em 05 de junho de 2005, 17:10:33

THE ECONOMIC PARTICIPATION OF ANTONIO CONSELHEIRO SETTLEMENT IN THE TOWN OF TANGARÁ DA SERRA – MT.

Antonio Mairton B. Azevedo¹

Alex Jorge da Silva

Luciana Almeida de Matos

Milton César N. de Oliveira

Vanderley V. Cuscni

Guider: Prof. MS. Lisanil da Conceição P. Pereira.²

INTRODUCTION

This composition arose inside the subject of Agrarian Geography, through readings, classroom debates and a field study made in the town of Tangará da Serra – MT. The town of Tangará da Serra-MT, was settled in 1960, by the *SITA* company (Tupã Society for the Agriculture), having as an objective the implantation of an agriculture pole, utilizing the fertility of the soil and favorable climate for the agriculture. The name "Tangará" is due to the

¹ - Academics from the V Semester of the Course of Geography, from the University of the State of Mato Grosso, Campus of Cáceres-MT.

² - Doctoring in Geography, Post - Graduation in Geography UNESP, Campus of Presidente Prudente-SP, Professor of UNEMAT, Campus of Cáceres-MT.

existence of *Tangará* birds in the town; which is located in the mid-north of Mato Grosso, in a distance of two hundred and thirty kilometers from the capital Cuiabá; a city with peculiar features to the matogrossense agribusiness, presented in its land structure, small and large rural properties. The agricultural expansion developed by the agribusiness in the town causes social/economic inequalities by the agricultural modernization and the formation of large estate, among others; in this perspective, we have as objective, to verify the economic situation of “Antonio Conselheiro” settlement in the town of Tangará da Serra-MT; having in mind the difficulties that the small farmers have to face from the financing to the deliverance of their production, not having funds to invest in acquisition of equipments to increase the production; it is different from the situation of the large properties, which predominate mechanized culture to increase the production, it is also different from the large properties that predominate mechanized cultures and a reduced number of labor in the production, throwing out the country workers, but in the small properties, there is production of diverse cultures produced by the familiar work, providing, this way, the return of families to the country, generating jobs, incomes and the livelihood of the family, by the small property. The problem of land structure has been exactly in excessive concentration of land in the hands of a minority. This gets even more seriously if we consider that those lands are also the most fertile and they have been occupied by the cultivation of foods destined to the Export or extensive pecuary, situation that was observed *in locu* in the town of Tangará da Serra-MT. The town has a high level of productivity; this allows the increase of social movements of struggle for land, according to Gomes (1991, p. 37) “With the arising of particular property of ways of production, go deeper the social disparities due to the patrimonial differences leading to the formation of hierarchy of class: dominators and dominated...”.

METHODOLOGY

This research was developed in the town of Tangará da Serra-MT, through an “in locu” class, where visits and interviews were made with large, medium and small rural land owners; being the main objective of the composition farmers from “Antonio Conselheiro” settlement – from the landless people movement.

RESULT

According to the extracted data from the Agro-pecuary Census IBGE (2005), the small rural properties produce to the Brazilian people: 72% milk, 78% bean, 85% banana, 93% manioc, 74% potato, 55% maze, 76% tomato, 60% papaya, 39% rice and 46% large-sized animals, 85% mid-sized animals and 85% small-sized animals and birds. But the small farmers face

some difficulties in maintaining their agricultural activities, even having the PRONAF (National Program for Familiar Agricultural Strength), that supports financially the small rural farmers, because the problem in the monetary policy, which rises taxes, making it difficult for making the payment of previous debts contracted by the small farmers, the lack of infrastructure that also makes it even more difficult the deliverance of production, to the existence of product crossers, who utilize the existence of ways of transportation in the small properties, to the deliverance of agricultural production, it is opposite to the large properties, that get credit and support to enlarge the production of monocultures for Export, intensifying the usage of machines and agricultural implements, chemical products (fertilizers, insecticides and selected seeds), among others, polluting the environment.

CONCLUSION

The small properties, based on familiar agriculture, are presented as an ideal model to the production, because it is the small rural properties that grant the supply of food stuffs for the internal market, generating jobs and incomes to the countryside; differently from the large properties, which produce only for Export. According to Damiani (2001, p. 70) “The capitalist production does not have as a major the satisfaction of human needs, but the valorization of share capital. The necessity appears in the market only by solvable demand (linked to the acquisitive capacity of the buyer)...”.

REFERENCES

- DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. 5^o Ed. São Paulo. Contexto, 2001.
- GOMES, Horieste. **A produção do espaço no capitalismo**. 2^oEd. São Paulo. Contexto, 1991.
- FERREIRA, João Carlos. **Mato Grosso e seus municípios**. Cuiabá. Buriti, 2001.
- < <http://www.ibge.gov.com.br/htm> > Acesso em 05 de junho de 2005, 17:10:33